



Você está aqui : [Início \(/\)](#) > [Acontece \(/acontece\)](#) > [Notícias \(/acontece/noticias\)](#)

> [AS IMAGENS DOS CRAQUES DE FUTEBOL ENTRE 1910 E 1950, SEGUNDO A PESQUISADORA DIANA MENDES MACHADO DA SILVA](#)

As imagens dos craques de futebol entre 1910 e 1950, segundo a pesquisadora Diana Mendes Machado da Silva



quinta-feira, 9 de novembro de 2017.

PERFIL

Futebol, pesquisa, pesquisadora

Compreender o processo de construção da celebridade de futebol e sua centralidade no imaginário esportivo da primeira metade do século XX é o objetivo da pesquisa “Fotografia e biografia: a representação visual do craque de futebol no álbum de Marcos Carneiro de Mendonça (1910-1918)”, em execução na Biblioteca Nacional pela doutoranda e bolsista do Programa de Apoio à Pesquisa, 2016, Diana Mendes Machado da Silva.

Proveniente de um segmento social abastado do Rio de Janeiro, Marcos Carneiro de Mendonça legou um farto e ilustrado álbum de suas memórias entre 1910 e 1918, período em que foi goleiro do América Futebol Clube, do Fluminense Futebol Clube e da Seleção Brasileira. Para constituí-lo, utilizou fotos de acervo pessoal e uma gama de recortes de reportagens e fotografias de periódicos da época, como *O Paiz*, *Jornal do Commercio* e *Careta*.

Anos depois, Leônidas da Silva e Domingos da Guia, jogadores negros – oriundos das classes populares do Rio de Janeiro e representantes do futebol profissional –, foram também fartamente fotografados pelos primeiros periódicos esportivos e revistas de variedades, como *O Cruzeiro*. “Um padrão de representação fotográfica do *craque* estava em construção a partir desses dois modelos, com implicação nas formas de ver e de compreender o futebol nos anos seguintes”, explica Diana Mendes.



A pesquisadora do Programa de Apoio à Pesquisa da Biblioteca Nacional/2016, Diana Mendes Machado da Silva.

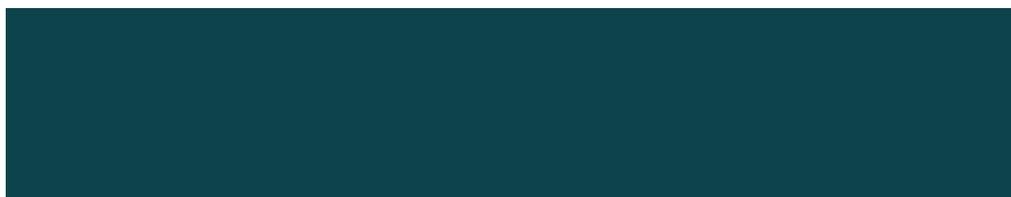
Investigar a construção dessa representação, por meio das trajetórias midiáticas de Marcos Carneiro de Mendonça, Leônidas da Silva e Domingos da Guia – ainda nas primeiras décadas de futebol no país –, é uma forma de identificar as imagens verbais e visuais desses jogadores e compreender sua notoriedade fora dos gramados.

Diana Mendes Machado da Silva é graduada e licenciada em História pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre e doutoranda pelo programa de História Social da mesma universidade, com o projeto *Cultura visual e futebol. A construção da figura do craque: Marcos Carneiro de Mendonça, Domingos da Guia e Leônidas da Silva (1930-1950)*. Participa do Grupo Literatura e Memória do Futebol (Memofut), do Núcleo de Apoio à Pesquisa do Futebol e Modalidades Lúdicas (Ludens-USP) e do grupo Imagem, Cultura Visual e História sob a coordenação da Professora. Dra. Iara Lis Franco Schiavinatto (Unicamp). É autora do livro *Futebol de várzea em São Paulo: a Associação Atlética Anhanguera (1928-1940)*, publicado com apoio da Fapesp pela editora Alameda em 2017. Atua ainda na produção de material didático e na formação de professores de Ensino Fundamental I, II e médio das redes públicas de ensino na área de Educação em Direitos Humanos.



[_ \(https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html\)](https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html)

/*



[_ \(https://https://www.gov.br/turismo/pt-br\)](https://https://www.gov.br/turismo/pt-br)

*/

Developed with open source CMS [Drupal \(https://www.drupal.org/\)](https://www.drupal.org/).